

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Atuação do estado e da sociedade civil na educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A886 Atuação do estado e da sociedade civil na educação /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0205-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.053220806>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e ataque as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Atuação do estado e da sociedade civil na educação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O *MODUS OPERANDI* DE BOURDIEU: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DE ABORDAGEM NO CAMPO DA PESQUISA ACADÊMICA

Gustavo Henrique Alves de Lima

Wilson Alves de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208061>

CAPÍTULO 2..... 12

O TRABALHO DOCENTE NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Isabel Cavalcante Ferreira

Ivanete Rodrigues dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208062>

CAPÍTULO 3..... 22

SABERES DA DOCÊNCIA E PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO DAS TDIC NO ENSINO PRESENCIAL APÓS A PANDEMIA

Bruna Brito Santos

Ruceline Paiva Melo Lins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208063>

CAPÍTULO 4..... 31

CINEMA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “CINE EDUCAÇÃO”

Divania Luiza Rodrigues

Wanessa Gorri de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208064>

CAPÍTULO 5..... 41

IRRACIONALISMO MODERNO: ASPECTOS GERAIS E CONSEQUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

Lucas Sá Mattosinho

Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208065>

CAPÍTULO 6..... 55

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO DIGITAL PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE OS MODOS DE VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Rodrigo Ribeiro dos Santos

Patrícia Carla da Hora Correia

Luciana Pereira da Conceição Ribeiro

Gilvânia Santos de Miranda da Costa

Daniely Conceição Souza Rocha

Noemi da Silva Calmon Santana

Renivaldo da Paz Aleluia


Valtervan Santos de Oliveira
Deysiene Cruz Silva
Maria Emília de Castro Urpia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208066>

CAPÍTULO 7..... 69

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E EDUCAÇÃO DO SENSÍVEL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ (BA)


Eva Kátia da Silva
Carla Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208067>

CAPÍTULO 8..... 80

ARTE E HORTA: FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Glaziele Campbell da Silva
Aline Alves do Nascimento
Maria José Ferreira dos Reis
Amélia Pessôa de Melo
Gilberto da Silva Figueira
Cristiane Fernandes Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208068>

CAPÍTULO 9..... 97

EFFECTO DEL PROGRAMA NACIONAL DE APOYO DIRECTO A LOS MÁS POBRES Y LA POBREZA EN LAS DIMENSIONES DE SALUD Y EDUCACIÓN EN EL DISTRITO DE SANTA LUCÍA, PUNO- PERÚ

Enrique Gualberto Parillo Sosa
Virginia Guadalupe Pacompia Flores
José Oscar Huanca Frias
Carmen Eliza Zela Pacori
Illich Xavier Talavera Salas
Juan Manuel Tito Humpiri
Lucio Ticona Carrizales
Jose Humberto Ticona Paucar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208069>

CAPÍTULO 10..... 110

NOVOS PARADIGMAS: A EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Eliene Vilas Boas Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080610>

CAPÍTULO 11..... 121

MEDICALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA E SÓCIO-HISTÓRICA

Bianca Rentschler


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080611>

CAPÍTULO 12..... 127

TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR

Ana Paula de Araujo Hanashiro

Tânia Maria Filiu de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080612>


CAPÍTULO 13..... 141

JOAQUIM NABUCO: UMA VIDA EM DEFESA DO ABOLICIONISMO

Maria da Conceição Dal Bó Vieira

André Moraes De Nadai

Gabriel Arruda Burani


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080613>

CAPÍTULO 14..... 148

ANÁLISE DA ABORDAGEM DO DESIGN EMOCIONAL NOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS

Lais Helena Gouveia Rodrigues

Fabio Ferreira da Costa Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080614>

CAPÍTULO 15..... 160

HERRAMIENTAS TIC PARA EL ÁREA DE ÉTICA Y VALORES: UNA REFLEXIÓN PARA LA EDUCACIÓN MEDIA

Morelo Fuentes Jose Luis

Ruiz López Ányelo

Senior Villadiego Eliacid

Vega Fajardo Jeniffer Ximena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080615>

SOBRE OS ORGANIZADORES 171

ÍNDICE REMISSIVO..... 172

CAPÍTULO 15

HERRAMIENTAS TIC PARA EL ÁREA DE ÉTICA Y VALORES: UNA REFLEXIÓN PARA LA EDUCACIÓN MEDIA

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 03/05/2022

Morelo Fuentes Jose Luis

Especialista en Docencia; grupo de investigación Pedagogía, Cultura y Sociedad
Cartagena, Colombia
<https://orcid.org/0000-0001-6427-704X>

Ruiz López Ányelo

Especialista en Docencia; grupo de investigación Pedagogía, Cultura y Sociedad
Tame, Arauca, Colombia
<https://orcid.org/0000-0003-1587-0175>

Senior Villadiego Eliacid

Especialista en Docencia; grupo de investigación Pedagogía, Cultura y Sociedad
Arauca-Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-0296-6891>

Vega Fajardo Jeniffer Ximena

Especialista en Intervenciones Psicosociales,
Magíster en Educación con mención en Psicología Educativa; docente investigadora UNAC, grupo de investigación Pedagogía, Cultura y Sociedad
Medellín, Colombia
<https://orcid.org/0000-0001-6733-891X>

Capítulo de libro resultado de la investigación “Integración de las herramientas TIC en el aprendizaje del área de ética y valores en los grados décimo y undécimo del Liceo Adventista Libertad” de la maestría en Educación de la Corporación Universitaria Adventista

RESUMEN: La ética, los valores, la moral, y las buenas costumbres, representan la vida de la persona. Desde que la persona nace, se comienzan a formar las bases de su ética, que le ayudará a percibir lo bueno y lo malo. Uno de los principales lugares donde se forma la ética, la moral y las buenas costumbres es en las instituciones educativas, estas tienen en sus manos la oportunidad de formar al ser humano para desempeñarse con buena ética o con faltas de ética en la sociedad. Esto coloca a las instituciones educativas en un puesto importante para contribuir a la formación de buenos ciudadanos. Actualmente, el proceso educativo en muchas instituciones del país se desarrolla con cierta apatía a implementar los avances tecnológicos que ha tenido la sociedad, lo que le produce un avance lento en la actualización de las herramientas de ayuda para los docentes. El objetivo de este capítulo es mostrar la importancia del uso de las herramientas TIC como entes importantes para la motivación y el aprendizaje de los educandos, en este caso enfatizando en el área de ética y valores, y buscando que los educandos vuelvan a encontrar gusto en la formación de su ética para la vida, por medio de las diferentes herramientas tecnológicas que utilizan de forma diaria.

PALABRAS CLAVE: TIC, Pedagogía, Motivación, Herramientas y Ética.

ICT TOOLS FOR THE AREA OF ETHICS AND VALUES: A REFLECTION FOR SECONDARY EDUCATION

ABSTRACT: Ethics, values, morals, and good manners portray a person's life. From that person's birth, their ethics fundamentals commence to form, guiding them to perceive what is good or not. Educational institutes are the places where ethics, morals, and good manners are mainly built; these centers have the opportunity to shape human beings to behave according to the ethics or against them. The previous mentioned positions educational institutes in a crucial place to contribute to the formation of great citizens. Nowadays, in many educational centers, learning processes are being developed with some extent of apathy regarding the implementation of technological advancements our society has had, which decelerates the update of teachers' help tools. This chapter intends to demonstrate the importance of the employment of ICT tools as significant elements to the students' motivation and learning process. In this case, focusing on the ethics and values area, aiming for learners to find pleasure in the evolution of their ethics for life through the different technological tools they use on a daily basis.

KEYWORDS: ICT, pedagogy, motivation, tools and ethics

1 | HERRAMIENTAS DIGITALES

Implementar y diseñar estrategias didácticas mediante las herramientas tecnológicas y poder motivar el aprendizaje de la ética y valores en los estudiantes.

Según Amores y De Casas (2019) quienes realizaron una investigación la cual tuvo como objetivo general analizar la influencia de los recursos y herramientas digitales en la educación con la finalidad de motivar a los estudiantes en el aula, el método que utilizaron para realizar su investigación fue el cuantitativo contando con la participación de estudiantes de centros públicos y privados de Educación Secundaria Obligatoria en la provincia de Málaga (España). Su investigación tuvo como conclusión los siguientes resultados: Los alumnos inciden en que su motivación aumenta gracias a la utilización de las TIC, es necesario hacer uso de estas herramientas con el desarrollo de unas correctas competencias y habilidades digitales y que la formación de los docentes no es la adecuada, ya que muchos desconocen sobre las múltiples herramientas y aplicaciones para el desarrollo educativo.

El artículo "Desarrollo de la competencia comunicativa mediada por las TIC", habla sobre estrategias digitales como una herramienta para el desarrollo de las habilidades lectora y escritora en los estudiantes de grado 10° de la Institución Educativa Pedregal Alto del Municipio de Sutamarchán; empleando la aplicación "Cuadernia" la cual consiste en la edición de cuadernos digitales, como herramienta para el desarrollo de la competencia lectora y escritora; esta es una posibilidad que permite desarrollar habilidades en ambientes de aprendizaje agradables y motivadores para los estudiantes. La investigación se realizó bajo el enfoque cualitativo, y con esta se logró realizar una reflexión sobre las prácticas pedagógicas más comunes, además identificar los aciertos y desaciertos, para fomentar el

uso eficiente de estrategias TIC en el aula. Entre los resultados que obtuvieron se destacó: El interés de los estudiantes por el uso de celulares, y computadores. (Russi, Aguilar y Forero, 2019).

Partiendo del hecho anterior en el libro *Las TIC en educación superior: Experiencias de innovación*, los autores describen la necesidad de las TIC en la educación de la siguiente manera:

Los cambios tecnológicos de la sociedad de la información y la comunicación revelan la sentida necesidad de la preparación y capacitación de los profesionales del medio audiovisual y educativo, y del público en general. Este es un fenómeno propio de la globalización, la cual se manifiesta en las tecnologías de la información y comunicación (TIC), al posibilitar la comunicación, la interacción y la interconexión entre las personas e instituciones a nivel mundial, y eliminar barreras espaciales y temporales. Las TIC se deben usar de manera apropiada, con un sentido que permita desarrollar sociedades más democráticas e inclusivas, de modo que fortalezcan la colaboración, la creatividad y la distribución más justa del conocimiento científico y contribuyan a una educación más equitativa y de calidad para todos. (UNESCO, 2013)

Otro aporte realizado por investigadores se muestra en la necesidad de promover el aprendizaje por medio de las TIC, lo expresan de la siguiente manera:

En la era de la comunicación y la información, se considera que el aprendizaje será la base para el desarrollo, el crecimiento y el progreso de la sociedad. Por lo tanto, el sistema educativo debe favorecer la formación continua y permanente de los docentes en cada uno de los niveles educativos, a fin de responder a las necesidades, los intereses y los retos de la población estudiantil. Para lograrlo, se requiere facilitar el acceso a Internet, a fin de promover el aprendizaje y la formación en y con las TIC (Barreto y Diazgrandados, 2017, p.16)

Atendiendo a el avance de la tecnología y de la forma de educar, los autores Fernández, Gutiérrez & Tabasso, (2016) hablando de la incorporación de las TIC en las aulas dijeron lo siguiente: “lo que es indudable es que las TIC, y principalmente la informática, son una realidad en las aulas de todos los niveles educativos y su uso, fundamentalmente como red social, está presente en la vida de los alumnos desde tempranas edades: los denominados nativos digitales” (p.65).

De igual forma Sánchez y Espada (2018) en su artículo *Evaluación de un programa de intervención basado en el uso de las TIC para aumentar la motivación del alumnado en Educación Física*, con estudiantes en edades comprendidas entre 14 y 18 años para ello se escogieron dos grupos el primero realizaron las clases de educación física sin las TIC y el segundo con las TIC. Al finalizar se realizó el análisis de datos que concluyó que los estudiantes que utilizaron las TIC mostraron una mayor motivación ante los que no usaron las TIC gracias a diferentes aplicaciones que permiten la realización de ejercicios de educación física.

Tena (2017) analizó los bajos resultados en materia de inglés como segunda lengua en una institución pública de educación básica y media de la ciudad de Pereira y propuso alternativas de solución a través de la inclusión de herramientas TIC aplicadas a la enseñanza dentro y fuera del aula de clase. Este proyecto se apoyó en una metodología de enseñanza virtual, en el perfil del docente del siglo XXI. Resaltando que hoy día se educan estudiantes nativos de la tecnología con maestros del siglo XX, con el fin de mirar hacia el cambio. Estas investigaciones son de gran apoyo para esta investigación, puesto que afirman que la motivación es importante en el proceso de enseñanza aprendizaje, que las herramientas tecnológicas facilitan la labor del docente y permiten la adquisición del conocimiento al estudiante de una manera agradable.

2 | UNA CONEXIÓN PARA EL APRENDIZAJE

Herramientas tecnológicas, estrategias pedagógicas y la motivación en los procesos de formación.

3 | LAS TIC COMO HERRAMIENTAS PARA LA EDUCACIÓN

Muchos conceptos se conocen cuando se habla acerca de las Tecnologías la Información y la Comunicación (TIC) que tratan de explicar en qué consiste y sus principales funciones, una de ellas es dada por la ley especial de delitos informáticos y la define de la siguiente manera:

“Rama de la tecnología que se dedica al estudio, aplicación y procesamiento de datos, lo cual involucra la obtención, creación, almacenamiento, administración, modificación, manejo, movimiento, control, visualización, transmisión o recepción de información en forma automática, así como el desarrollo y uso del “hardware”, “firmware”, “software”, cualesquiera de sus componentes y todos los procedimientos asociados con el procesamiento de datos.” (Venezuela, 2001, p. 1).

La idea principal es que las TIC son un elemento clave en la educación actual, pues permiten un mejor espacio de aprendizaje para los educandos de esta manera lo define la UNESCO cuando dice lo siguiente: “La UNESCO comparte los conocimientos respecto a las diversas formas en que la tecnología puede facilitar el acceso universal a la educación, reducir las diferencias en el aprendizaje, apoyar el desarrollo de los docentes, mejorar la calidad y la pertinencia del aprendizaje, reforzar la integración y perfeccionar la gestión y administración de la educación.” (UNESCO, 2021).

Esta conocida y muy usada rama de la tecnología representa en la educación actual una herramienta necesaria y pertinente en esta época.

Según la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura, UNESCO (2016) señala la invención y popularización de internet como responsable

de un gran salto que, entre otros aspectos, “planteó el desafío de los contenidos educativos digitales, los que eran insuficientes en cantidad y en calidad, así como casi inexistentes en idioma español”. Por tal razón, los entes educativos preocupados por acortar las brechas generacionales pretenden favorecer las relaciones entre los nativos digitales y docentes tradicionales. (Vega, 2016, p 25).

De acuerdo con Vega (2016), es importante tener en cuenta:

“las implicaciones en la manera como se concibe la incorporación de las TIC en las instituciones educativas, en sus diferentes funciones misionales... las TIC incorporadas en la educación se conviertan en herramientas y medios efectivos y adecuados para la educación, en el marco de la era de la información y el conocimiento, lo cual implica que no es sólo la integración de las TIC en el aula, sino intentar que éstas sean un instrumento de inclusión digital, un recurso para el aprendizaje y un agente de innovación educativa. (...) Pasar de las TIC a las TAC [Tecnologías del Aprendizaje y el Conocimiento] implica mucho más que el cambio de una simple vocal” (Sancho, citado por Alonso et al., 2010, p 7).

Es así como, el uso de las TIC como herramienta en el quehacer diario cada vez va tomando más importancia y las personas le van dando cada vez más uso, tanto en los hogares, trabajos y en el que hacer educativo, se ve la necesidad de implementar estas herramientas como lo dice Canales (2021), “el desarrollo tecnológico incide en la rutina de las personas, pues todos consideramos -al menos- un dispositivo electrónico en nuestros quehaceres cotidianos; ya sea para fines recreativos, propósitos laborales, comunicacionales, entre otros asuntos.” (p. 2, 11).

Existen diferentes tipos de autores que han mostrado la necesidad de presentar una educación mediada por las TIC, cada uno de ellos ve la importancia de lo dicho en esta investigación, para empezar, podemos mencionar a Zhizhko (2018) citando a Pagano dice lo siguiente:

“En el proceso de enseñanza-aprendizaje en los entornos virtuales, el docente-tutor funge como supervisor y facilitador; su intervención debe estimular y orientar al alumno, facilitando las situaciones de aprendizaje, ayudando a resolver las dificultades y proveyendo el tipo de bidireccionalidad comunicativa; a través de él se personaliza la educación mediante el apoyo sistemático y organizado” (p. 3,6)

De forma similar, Sunkel y Trucco (2010) dice que:

Las TIC no son un fin en sí mismo sino sólo un medio para lograr objetivos de desarrollo, entonces, el paso siguiente es reconocer la incorporación de las TIC en el ámbito de la educación en los países de la región... ha ido acompañada por la promesa de que estas son herramientas que ayudarían a enfrentar los principales retos educativos que tienen los países de la región (p. 2).

Este entorno virtual le permitirá al educando comenzar a trabajar de manera autónoma en la realización de sus diferentes asignaciones, dado que el tutor será más un

supervisor que ayude a facilitar el proceso de enseñanza dispuesto.

Por lo tanto, la labor docente es importante en este proceso de innovación educativa y de acuerdo con Aguiar y Velásquez (2019):

Tener docentes calificados en cada aula, es una prioridad, y ésta implica necesariamente competencias digitales. En la actualidad, el profesorado debe formarse a través de las tecnologías y para su uso, tanto en sus procesos de formación como en su práctica docente. Estos desafíos se los debe afrontar en comunidades de gente aprendiendo, en las que el profesor es parte de esa comunidad. Un buen profesor tiene la actitud de estar siempre aprendiendo a ser mejor (p 10).

Se observa claramente el alcance que tienen las TIC en la actualidad, brindando diferentes beneficios para las personas que se dan a la tarea de usarlas. Así mismo el MinTIC expresa la definición de la siguiente manera:

“Las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (TIC), son el conjunto de recursos, herramientas, equipos, programas informáticos, aplicaciones, redes y medios; que permiten la compilación, procesamiento, almacenamiento, transmisión de información como: voz, datos, texto, video e imágenes” (Colombia, 2021).

Cabe resaltar que las TIC según lo dicho anteriormente forman un conjunto que buscan facilitar la información actual a cada una de las personas, e instituciones que usan sus servicios.

Por esta razón se ve a las TIC como herramienta facilitadora en el proceso de enseñanza aprendizaje, proveyendo estrategias que puedan contribuir al enriquecimiento de las prácticas pedagógicas, ayudando a minimizar el rechazo de los educandos frente a los procesos de formación.

4 | LA IMPORTANCIA DE LA PEDAGOGÍA

La pedagogía enriquece la práctica docente permitiendo que como ciencia otras ramas de la enseñanza apoyen estos procesos a fin de que sean más productivos y satisfactorios para quienes están en el proceso de formación, ya que la pedagogía no es un hecho aislado de la educación, sino que están ligados en un mismo sistema, buscando un mismo fin que es fortalecer el sistema educativo.

La educación ha enfrentado grandes desafíos a través de la historia, pero la pedagogía ha estado ahí para apoyar y ayudar a solucionar esos desafíos educativos estando a la vanguardia de las exigencias que la sociedad requiere sobre estos procesos de formación, si se hace referencia a la emergencia sanitaria que se dio en estos últimos años por el covid-19, se puede descubrir que a pesar de la forma desprevénida como tomo al sistema educativo, se logró a través de diferentes estrategias superar esta situación y continuar con los procesos de formación.

Los modelos y las estrategias pedagógicas fueron surgiendo para poder avanzar de forma estratégica y no permitir que los procesos de formación se vieran estancados, estas nuevas metodologías y estrategias pedagógicas a las que por la situación hubo que echar mano permitieron que no se detuviera la formación, así la define Flórez, (2006) cuando dice que la pedagogía es; “la enseñanza de campos disciplinares, a grupos de estudiantes concretos, situados y con contexto sociocultural propio” (p.66).

La pedagogía se apropia de estrategias disciplinarias que permiten al docente la oportunidad de desarrollar habilidades que enriquecen la práctica pedagógica y presentan diferentes perspectivas de formación que ayudan al desarrollo de los procesos de formación, ofreciendo a los educandos diferentes herramientas que le permiten una mejor recepción del conocimiento.

La práctica docente cada día se torna más desafiante con el propósito de capacitar al educando y hacerlo más competente ante la exigencia que esta actividad demanda, de lo contrario la práctica pedagógica no cumple su objetivo, por esta razón la pedagogía ofrece una gama de herramientas que permiten la y facilitan la transmisión del conocimiento, Foucault, (1982) declara; “Podemos denominar pedagogía a la transmisión de una verdad que tiene por función dotar a un sujeto cualquiera de actitudes, de capacidades, de saberes que antes no poseía y que deberá poseer al final de la relación pedagógica” (p. 101).

Es evidente que la pedagogía tiene un buen impacto en la comunidad educativa, sin embargo, se deben direccionar de forma correcta, cuando se logre esa conexión y planeación asertiva se podrá evidenciar cómo desaparece la apatía de los educandos por los procesos de innovación en la formación, llevándolos a que por medio de procesos y estrategias didácticas se pueda modificar y mejorar la forma como se ha venido transmitiendo el conocimiento.

La pedagogía se apoya en las estrategias didácticas para impactar y modificar los procesos de formación, brindando herramientas que el docente pueda usar en las prácticas pedagógicas con el fin de facilitar el conocimiento e innovar con métodos y medios diferentes que llevan a los educandos a interesarse más por los contenidos formativos.

En relación con las estrategias didácticas, Buitrago y Beatriz (2008) declaran:

La didáctica fue entendida como una técnica que permitía transmitir de manera coherente organizada y lúcida los saberes que a consideración del docente resultan pertinentes para ser conservados cultural y socialmente por los discentes. Allí, su objeto de estudio estaba centrado en la enseñanza y toda su fuerza puesta en el sujeto docente como constructor de la técnica y posibilitador del saber (p. 56)

Las estrategias didácticas permiten que el docente encuentre diferentes formas y medios de transmitir el conocimiento, es decir la forma como el educador ofrece los contenidos, estas estrategias pueden ser de tipo material, intelectual, humano, cultural o social con el fin alcanzar los logros establecidos, esto responde a una organización

de los educandos para el aprendizaje, los recursos, las metodologías, los espacios y las herramientas que puedan amenizar el aprendizaje como; las herramientas tecnológicas, los programas o paginas ya disponibles en la web, creación de programas o aplicaciones que despierten el interés y la motivación en el aprendizaje.

5 I LA MOTIVACIÓN EN EL APRENDIZAJE

Muchas investigaciones afirman que los estudiantes pueden tener bajos niveles motivacionales entre otras cosas debido a modelos pedagógicos que no están acordes a sus necesidades, al apuntarle a aquellas carencias propias el educando alcanzará mejores experiencias. A continuación, se hará una revisión teórica acerca del aporte de la pedagogía y las estrategias pedagógicas al despertar del interés de aprendizaje en los estudiantes.

La motivación es aquel impulso que te permite alcanzar metas que aparentemente eran inalcanzables o fijar un rumbo determinado, resolver situaciones problemáticas y no permite retirarte hasta alcanzar el objetivo; en el caso de los estudiantes del Tame, Arauca les permitirá ver más atractivas la ética y valores con ayuda de las herramientas TIC.

Pintrich y Schunk (2006) definen la motivación como esa fuerza que nos impulsa a alcanzar un fin. Por tanto, más que un conjunto de reglas es aquello que te mantiene de pie en medio de las pruebas, pero hay que tener claro cuál es la meta, y cuando se está motivado no se pierde el rumbo (p. 4).

De igual manera, la motivación escolar tiene que ver más concretamente con la activación de recursos cognitivos para aprender aquello que la escuela propone como aprendizaje y no sólo con querer realizar una tarea específica en un momento dado. (Valenzuela, 2007, p. 4)

Prosiguiendo con el análisis, se aborda los tipos de motivación para conocer a profundidad las carencias de los estudiantes y así despertar el interés en el área de ética y valores, por su parte, Ryan y Deci (2000) plantean la existencia de necesidades psicológicas innatas que propician la automotivación en los individuos, dando paso así a sus postulados de motivación intrínseca y motivación extrínseca. Para motivar a los estudiantes de forma intrínseca es importante tener en cuenta sus emociones y gustos que generen satisfacción que se potencializan con las TIC, y la motivación extrínseca, al igual que la motivación centrada en la tarea, se logra al conectar con la intrínseca y, además obtener las recompensas de la gamificación en las actividades propuestas por los docentes. (p. 4)

Según Anaya y Anaya (2010) la motivación intrínseca es aquella que utiliza rigurosamente la lógica y el análisis para solucionar una situación difícil. Por el contrario, la motivación extrínseca es la que utiliza un análisis poco riguroso y su resultado está basado en las exigencias mínimas (p.7).

La motivación intrínseca, es manifestada cuando un sujeto realiza una actividad porque encuentra placer en ella, y no por los resultados externos que obtendrá. La

motivación extrínseca se centra mayormente en los resultados, ya que la persona realiza la actividad con fines instrumentales, y no por la satisfacción y el placer que le da cumplir con dicha tarea. Existen actividades que ayudan a desarrollar la motivación intrínseca, ejemplo la gamificación. Según Bravo (2021) las actividades de gamificación están diseñadas para motivar de forma intrínseca a los estudiantes. A su vez, los resultados proponen activar la motivación centrada en la tarea, la motivación depende de retos y resultados personales, e impresiones subjetivas de dominio y progreso. Es decir, que lo que motiva es superarse a uno mismo, mejorar las marcas personales. (p. 10)

Por consiguiente, es necesario que los docentes puedan canalizar las emociones para motivar a los estudiantes como parte integral en los procesos de formación en el aprendizaje de la ética y valores para la construcción de una sociedad altruista y respetuosa.

Según los autores, las emociones juegan un papel importante en los procesos de formación y aprendizaje por ende la propuesta de investigación busca a través de las herramientas tecnológicas motivar al educando a fin de que el aprendizaje sea más ameno al ser mediado por algunos medios tecnológicos.

Como apoyo a este proceso de formación se utilizará la gamificación como una herramienta TIC que permitirá la motivación de los estudiantes para ello se hablará de la importancia de ella. Los fundamentos de la gamificación son las dinámicas, la estructura implícita del juego; las mecánicas, es decir, los procesos que provocan el desarrollo del juego; y los componentes: las implementaciones específicas de las dinámicas, como avatares, insignias, puntos, etc. (Gil y Prieto, 2021).

Por ende se relaciona la gamificación con las competencias del siglo XXI al poder decir que esta herramienta es un medio atractivo que permite desarrollar habilidades sociales, habilidades para la resolución de problemas, planificación de estrategias, toma de decisiones, búsqueda de información, colaboración en grupo, descubrimiento inductivo, razonamiento lógico, autocontrol, competencias TIC, entre otras (Baker, Brujak & De Millo, 2012), estas herramientas fortalecen y apoyan los procesos pedagógicos.

6 | CONCLUSIONES

Los investigadores concluyen que las herramientas TIC son necesarias en el proceso de aprendizaje que desarrollan los educandos, también forman parte del proceso enseñanza que desarrollan los docentes, mostrando así un enlace equivalente que beneficia esta práctica pedagógica.

La educación actual en Colombia está en un proceso de actualización y se necesitan docentes dispuestos a implementar las herramientas tecnológicas en el proceso educativo diseñando estrategias bien encaminadas al aprovechamiento de estas sin estigmatizarlas, ya que cuando se diseña un plan bien organizado con metas claras se podrá aprovechar estas herramientas TIC, convirtiéndose en el mejor aliado de la formación.

Las herramientas TIC producen tanto en educadores como educandos un proceso de aprendizaje más práctico y motivante ya que el uso de las herramientas tecnológicas de forma adecuada en la educación fortalece las estrategias pedagógicas y facilita la transmisión del conocimiento, por ende se ha tornado una actividad significativa por el uso masivo y la facilidad para acceder a ellas, esto hace que la relación constante con las herramientas TIC, facilite su implementación en los procesos de formación.

Por consiguiente, la presente investigación confirma que las herramientas TIC producen cambios significativos en los estudiantes permitiendo un espacio para el aprendizaje a la vanguardia, de forma dinámica y actualizada que exige a los docentes capacitación para tener éxito en los procesos educativos; de tal forma que las clases tradicionales sean reemplazadas por clases diseñadas para nativos digitales.

REFERENCIAS

Aguiar, O., Velázquez, M. y Aguiar, L. (2019) **Innovación docente y empleo de las TIC en la Educación Superior.**

Amores, V. A. & De Casas, M. P. (2019). **El uso de las TIC como herramienta de motivación para alumnos de enseñanza secundaria obligatoria estudio de caso español.** *Revista cuatrimestral de divulgación científica.* Hamut'ay, 6(3), 37-49. <http://dx.doi.org/10.21503/hamu.v6i3.1845>.

Anaya, D. A. & Anaya, H. C. (2010). **¿Motivar para aprobar o para aprender? Estrategias de motivación del aprendizaje para los estudiantes.** *Tecnología, Ciencia, Educación*, 25 (1), 5-14. ISSN: 0186-6036. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=48215094002>

Barreto, C. R. y Diazgranados, F. I. (octubre de 2017) **Las TIC en educación superior: experiencia de innovación.** Editorial Universidad del Norte. Se compuso en Perpetua y Zurich LtCn BT.

Baker, A., Bujak, R. & DeMillo, R. (2012). **The Evolving University: Disruptive Change and Institutional Innovation.** *Procedia Computer Science*, 14, 330–335.

Bravo, M. (2021). **Motivación hacia el Aprendizaje del Inglés en Contextos Rurales y su Incidencia en el Desempeño Académico.** REEA. No. Especial, Vol II. Abril-mayo 2021. P. 8-20. Centro Latinoamericano de Estudios en Epistemología Pedagógica. <https://www.eumed.net/uploads/articulos/aee190e41dd40583f562b2f16748a621.pdf>

Buitrago, E. & Beatriz, L. (2008). **La didáctica: acontecimiento vivo en el aula.** *Revista Científica Guillermo de Ockham*, Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105312254004>.

Canales, K. B. (2021). **Ética y TIC: Algunas reflexiones sobre el rol de los educadores.** *Apuntes Universitarios: Revista de Investigación*, 11(2), 83–92. <https://doi-org.ezproxy.interamerica.org/10.17162/au.v11i2.633>

Colombia, G. d. (12 de Julio de 2021). **El futuro digital es de todos.** Obtenido de MinTIC: <https://www.mintic.gov.co/portal/inicio/Glosario/T/5755:Tecnologias-de-la-Informacion-y-las-Comunicaciones-TIC>

Fernández, A., Gutiérrez, P. y Tabasso, E. (2016) **Humanizar la utilización de las TIC en educación.** Dykinson

Flórez, R. (2006). “**Hacia una nueva cultura educativa**”, Revista Educación y Pedagogía, Revista Educación y Pedagogía, Medellín, Universidad de Antioquia, Facultad de Educación, vol. XVIII, núm. 44, 2006, pp. 66.

Foucault, M. (1987). **Hermenéutica del sujeto**. Madrid: La piqueta.

Gil, Q. J. y Prieto, J. E. (26 de agosto del 2021) **La realidad de la gamificación en educación primaria. Estudio multicaso de centros educativos españoles**. Grupo de Investigación Social Media y Educación Mediática Inclusiva y Ubicua (SMEMIU) (CG: 484) de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) (España).

Pintrich, P.R. y Schunk, D.H. (2006). **Motivación en contextos educativos**. Madrid, Pearson.

Russ., V. P., Aguilar, S. J. y Forero, C. N. (2019). **Desarrollo de la competencia comunicativa mediada por las TIC**. Educación y Ciencia (23). p. 17- 35.

Ryan, M. R. y Deci. L. (2000). **La teoría de la autodeterminación y la facilitación de la motivación intrínseca, el desarrollo social, y el bienestar**. American Psychologist, 55, (1). 68–78

Sánchez, L. & Espada, M. M. (2018). **Evaluación de un programa de intervención basado en el uso de las TIC para aumentar la motivación del alumnado en Educación Física**. Revista Fuentes,20(1), 77-86.doi. disponible en <https://revistascientificas.us.es/index.php/fuentes/article/view/4050/4791>

Sunkel, G. y Trucco, D. (2010) “**TIC para la Educación en América Latina. Riesgos y oportunidades**”, Documento de trabajo (en proceso de publicación), Proyecto @LIS 2, Componente Educación, División de Desarrollo Social, CEPAL.

Tena, C. H. (2017). **Las TIC Como Herramientas De Apoyo Para La Motivación Del Aprendizaje De Inglés Como Lengua Extranjera**. [Tesis de Grado]. Universidad Nacional Abierta y a Distancia UNAD Escuela de Ciencias De La Educación ECEDU Especialización en Educación Superior a Distancia.

UNESCO (2013). **Situación Educativa de América Latina y el Caribe: Hacia la educación de calidad para todos al 2015**. Santiago: OREALC/Unesco.

UNESCO (2016). **Tecnologías digitales al servicio de la calidad educativa: Una propuesta de cambio centrada en el aprendizaje para todos**. OREALC/UNESCO: Santiago. 46 p. Disponible en: <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002451/245115S.pdf>

UNESCO. (2021). **UNESCO**. Obtenido de Las TIC en la educación: <https://es.unesco.org/themes/tic-educacion>

Valenzuela, J. (2007). **Más allá de la tarea: Pistas para una redefinición del concepto de motivación escolar**. Educação e Pesquisa, vol.33 (3). 409-426

Vega, O. A. (2016). **De las TIC en la educación a las TIC para la educación**. Revista Vector, 11: 24-29.

Venezuela, G. O. (2001). **Ley Especial Contra los Delitos Informáticos. Venezuela, Gaceta Oficial de la República Bolivariana de Venezuela, 1**.

Zhizhko, E. A. (2018). **Las TIC y la tutoría virtual en la educación de personas jóvenes y adultas en México**. Voces de La Educación, 3(6), 204–217.

SOBRE OS ORGANIZADORES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE); e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

ANDRÉ RICARDO LUCAS VIEIRA - Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Sergipe - UFS/PPGED. Mestre em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB/MPEJA (2018), com Especialização em Tópicos Especiais de Matemática (2020), Ensino de Matemática (2018), Educação de Jovens e Adultos (2016), Matemática Financeira e Estatística (2015) e Gestão Escolar (2008). Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Ciência, Tecnologia e Educação (2021) e Licenciado em Matemática pela Universidade Nove de Julho (2000). Atualmente é professor EBTT efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação - FOPTIC (UFS/CNPq) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Pedagogia Universitária - NEPPU (UEFS/CNPq). É editor assistente da Revista Baiana de Educação Matemática - RBEM.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abolicionismo 141, 142, 143, 144, 145, 147

Atividades lúdicas 58, 81, 83, 94

Atualidade 141

B

Bourdieu 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

C

Cinema 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Conhecimento praxiológico 1, 2, 3, 5, 6, 7

Conteúdo 17, 22, 25, 29, 49, 51, 52, 53, 59, 86, 93, 116, 156

D

Decadência ideológica 41, 51

Design emocional 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Dificuldade de aprendizagem 125, 127, 129, 132, 135, 136

E

Educação 1, 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 139, 140, 153, 159, 170, 171

Educação ambiental crítica 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78

Educação corporativa 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Educação do sensível 69, 70, 71, 72, 73, 75, 78

Educación 97, 98, 99, 105, 106, 107, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170

Escola 1, 3, 4, 8, 13, 14, 15, 17, 21, 35, 48, 49, 51, 52, 56, 57, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

Escravidão 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Ética 1, 138, 160, 161, 167, 168, 169

Experiência 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 38, 44, 46, 53, 55, 57, 59, 64, 66, 95, 131, 151

F

Formação docente 29, 31, 33

H

Herramienta 161, 163, 164, 165, 168, 169

I

Inclusão 57, 63, 67, 94, 127, 128, 138, 139, 156, 158

Interdisciplinaridade 76, 81, 90, 157

Irracionalismo 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50

J

Jequié (BA) 69, 70, 71, 74, 78

M

Medicalização 121, 122, 124, 125, 126

Metodologia científica 148, 159

Modus Operandi 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 146

Motivación 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170

N

Nutrición 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108

O

Organização 7, 12, 15, 16, 17, 18, 30, 37, 81, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 131, 138, 144, 154, 156

P

Pedagogía 160, 165, 166, 167, 170

Periódicos brasileiros 148, 154

Pesquisa acadêmica 1

Pobreza 51, 97, 98, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 141

Política educacional 13, 18, 19, 21

Problemas de aprendizagem 121, 122, 123, 130, 134, 136, 139

Profissionalização 12, 13, 171

Programa nacional de apoyo directo a los más pobres 97, 98, 99

Q

Qualidade alimentar 81

S

Sustentabilidade 81, 96

T

Tecnologia 13, 22, 25, 26, 27, 28, 41, 53, 54, 59, 153, 171

TIC 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Trabalho docente 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Transtorno 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135

Transversalidade 81

Treinamento 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO

